CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas**, **vômitos**, **exantema**, **mialgia**, **artralgia**, **cefaléia**, **dor retro-orbital**, **petéquias**, **prova do laço positiva** ou **leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre**, **hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartralgia ou edema periarticular.

Colher amostra de **todos** os casos suspeitos de zika em gestantes, casos graves e óbitos.

Monitoramento dos casos de dengue, chikungunya e zika, até a Semana Epidemiológica (SE) 24 de 2019

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIG), Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEP), vem **ORIENTAR** os gestores, diretores de unidades de saúde públicas e privadas, equipes de vigilância e demais profissionais de saúde para que se mantenham sensíveis à ocorrência e **NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS** de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), destacando a importância de permanecerem vigilantes durante o ano inteiro devido a endemicidade dessas doenças no Estado.

Reiteramos, portanto, a necessidade de manutenção e intensificação das medidas de VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE das arboviroses, além do monitoramento das notificações dos casos suspeitos, desde a unidade de saúde até as equipes de vigilância municipal e estadual.

A SESA/CE tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, com o objetivo de informar o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses no Estado do Ceará. Além disso, é realizado o monitoramento sistemático dos casos utilizando como ferramentas:

✓ "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e zika)", conforme as orientações contidas no **Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses**;

✓ Sistema de monitoramento dos municípios com condições climáticas propícias para aumento da população do vetor e transmissão de arboviroses;

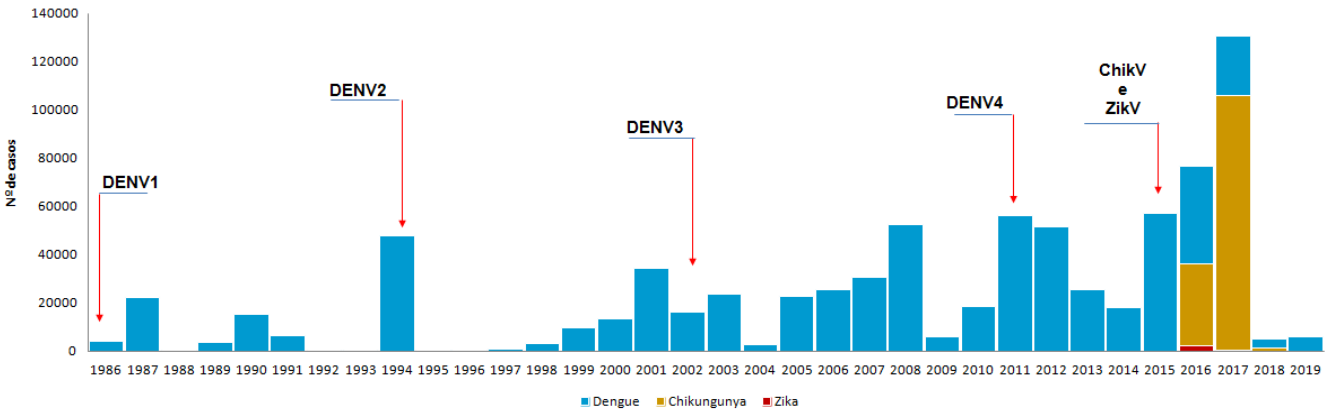
✓ Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) por meio do acompanhamento da positividade de exames laboratoriais para direcionamento da pesquisa viral.

✓ Monitoramento dos casos/óbitos confirmados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika) através da Planilha Semanal das Doenças de Notificação Compulsória (PNS) divulgada no site da SESA.

Cenário Epidemiológico: dengue, chikungunya e zika

No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatros sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus chikungunya e zika no Estado (Figura 1). No ano seguinte (2016), a doença causada pelo vírus zika passou a integrar a Lista Nacional de Notificação Compulsória.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo ano de início dos sintomas e ano de introdução dos respectivos vírus e sorotipos, Ceará, 1986 a 2019*

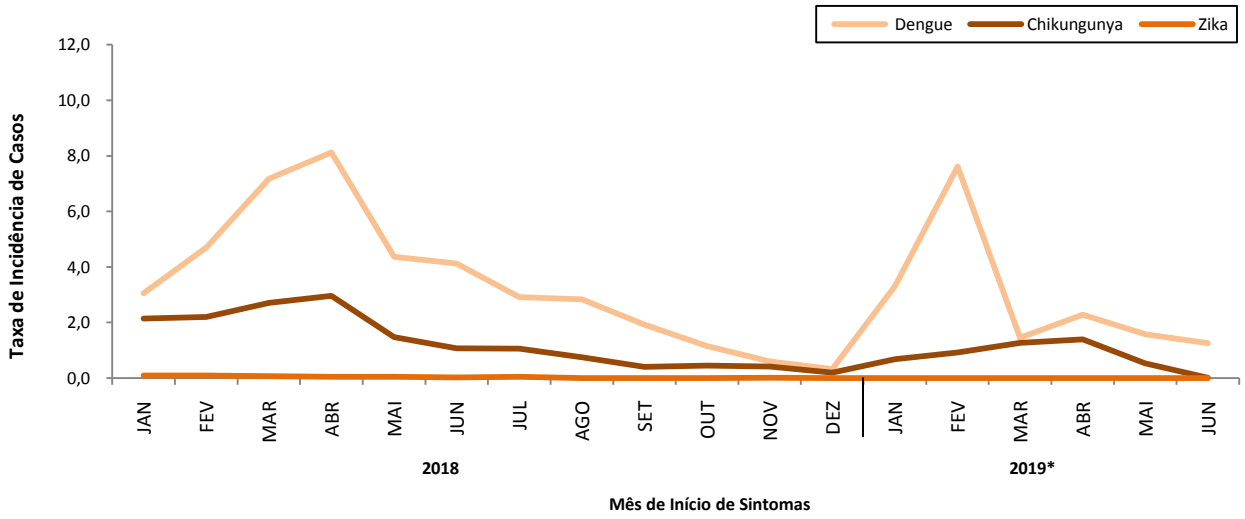


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 2, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue entre os meses de janeiro e maio, bem característico da sazonalidade da doença no estado. Nota-se que a incidência de chikungunya apresentou comportamento semelhante, porém, em menor proporção. A incidência dos casos de zika demonstrou uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação às demais. Em 2019, pode-se observar baixas incidências de casos confirmados de chikungunya e zika em todos os meses em análise, porém, destacam-se os casos confirmados de dengue com os maiores números, registrando um pico no mês de fevereiro.

Na tabela 1 podemos observar um incremento de 77,5% nos casos notificados de dengue e de 126,0% nos casos confirmados. Quanto ao número de óbitos confirmados houve uma redução de 54,5% em relação ao mesmo período de 2018. Para os casos de chikungunya e zika descritos na tabela, esses permanecem com baixa ocorrência, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Figura 2. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2018 e 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e zika até a SE 24, Ceará, 2018 e 2019*

ESTADO DO CEARÁ		Até 24/2018	Até 24/2019*
DENGUE	CASOS NOTIFICADOS	10.857	19.275
	CASOS CONFIRMADOS	2.634	5.853
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	30,3	65,3
	Nº DE ÓBITOS	11	5
CHIKUNGUNYA	CASOS NOTIFICADOS	3.903	3.790
	CASOS CONFIRMADOS	1.096	429
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	12,0	4,8
	Nº DE ÓBITOS	1	0
ZIKA	CASOS NOTIFICADOS	386	292
	CASOS CONFIRMADOS	38	0
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	0,4	0,0
	Nº DE ÓBITOS	0	0

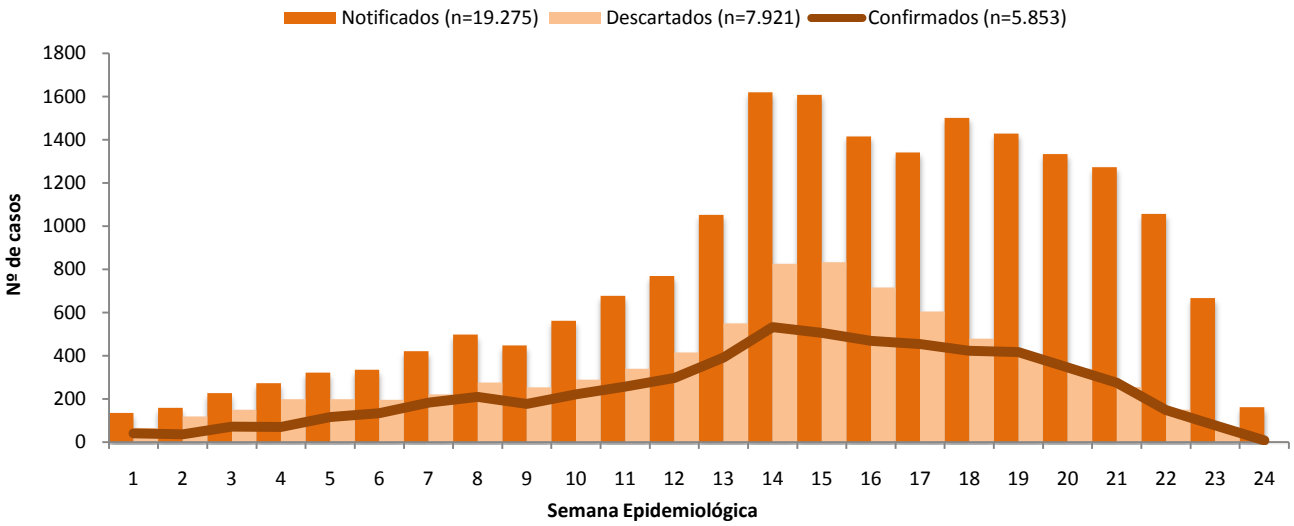
Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

Ano 2019 – Semanas Epidemiológicas 01 a 24 (30/12/2018 a 15/06/2019)

1. Dengue

Em 2019, foram notificados 19.275 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 30,4% (5.853/19.275) confirmados e 41,5% (7.921/19.275) descartados (Figura 3). Este ano ocorreu um incremento de 77,5% de casos notificados em relação ao mesmo período do ano anterior (10.857). Porém, observa-se que o percentual de casos descartados é superior ao de casos confirmados este ano.

Figura 3. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2019*.

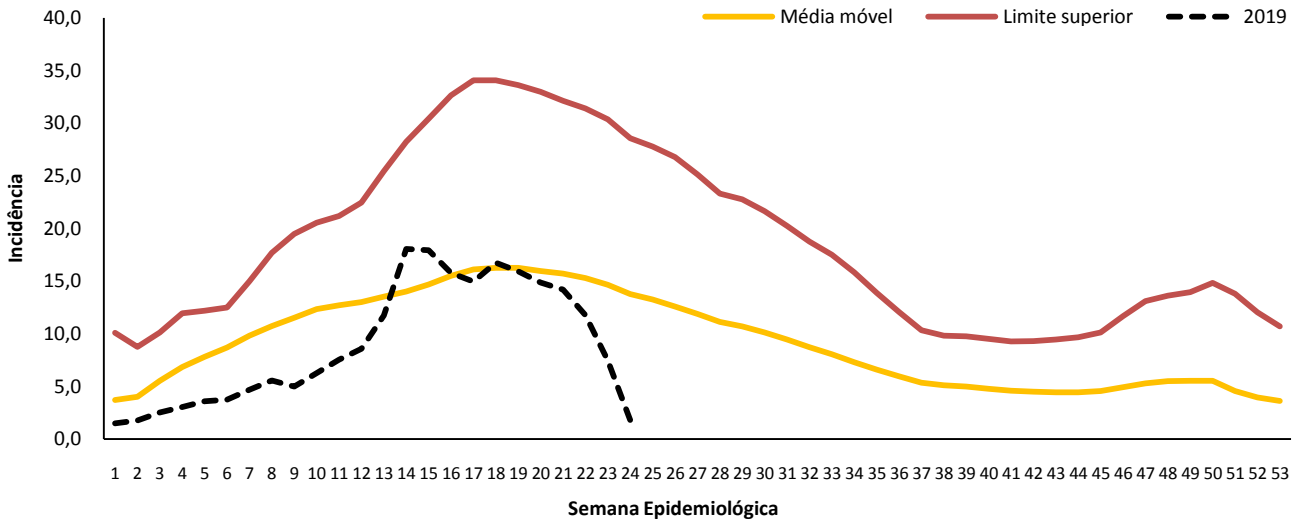


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue relativo ao ano de 2019, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha pontilhada preta) até a SE 13 apresenta padrões esperados. Destacam-se o período entre as SE 14 a 16 e a SE 18 em que a incidência ultrapassa a média móvel, porém, caracterizando um cenário endêmico e não epidêmico da doença no estado. A partir da SE 20, nota-se uma queda na incidência, refletindo uma tendência de redução das notificações (Figura 4).

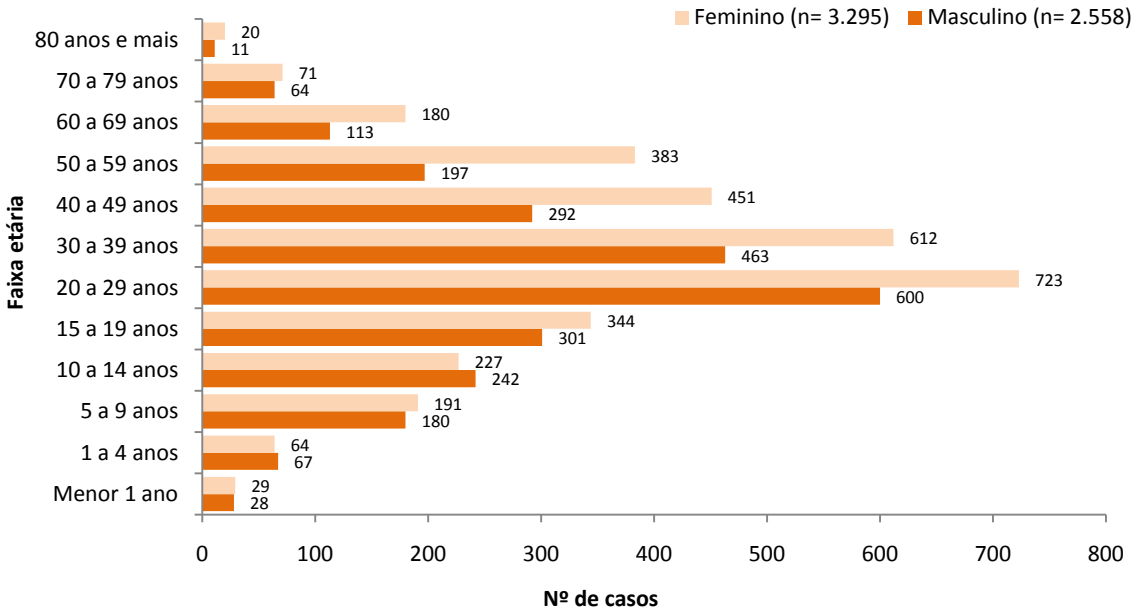
Na figura 5, percebe-se que a dengue acomete todos os grupos etários, no entanto, observa-se uma predominância de casos confirmados nas faixas etárias de 20 a 39 anos com 41,0% (2.398/5.853) dos casos. Ainda na figura 5, o sexo feminino contribuiu com 56,3% (3.295/5.853) dos casos confirmados.

Figura 4. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 24, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

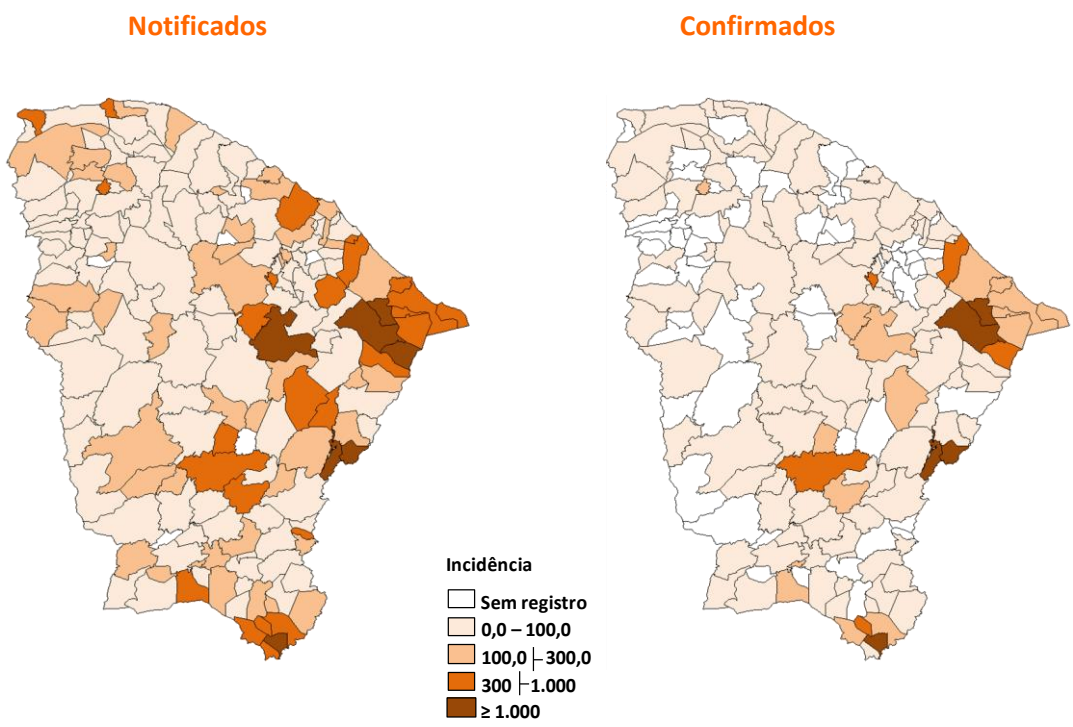
Figura 5. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

O estado apresenta incidência acumulada de casos notificados de 215,0 casos por 100 mil hab. Na figura 6, destacam-se os municípios de Palhano, Pereiro, Ereré, Jati e Russas que atingiram incidências acumuladas acima de 1.000 casos por 100 mil hab., tanto para os casos notificados quantos os confirmados.

Figura 6. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de dengue, segundo município de residência, até SE 24, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

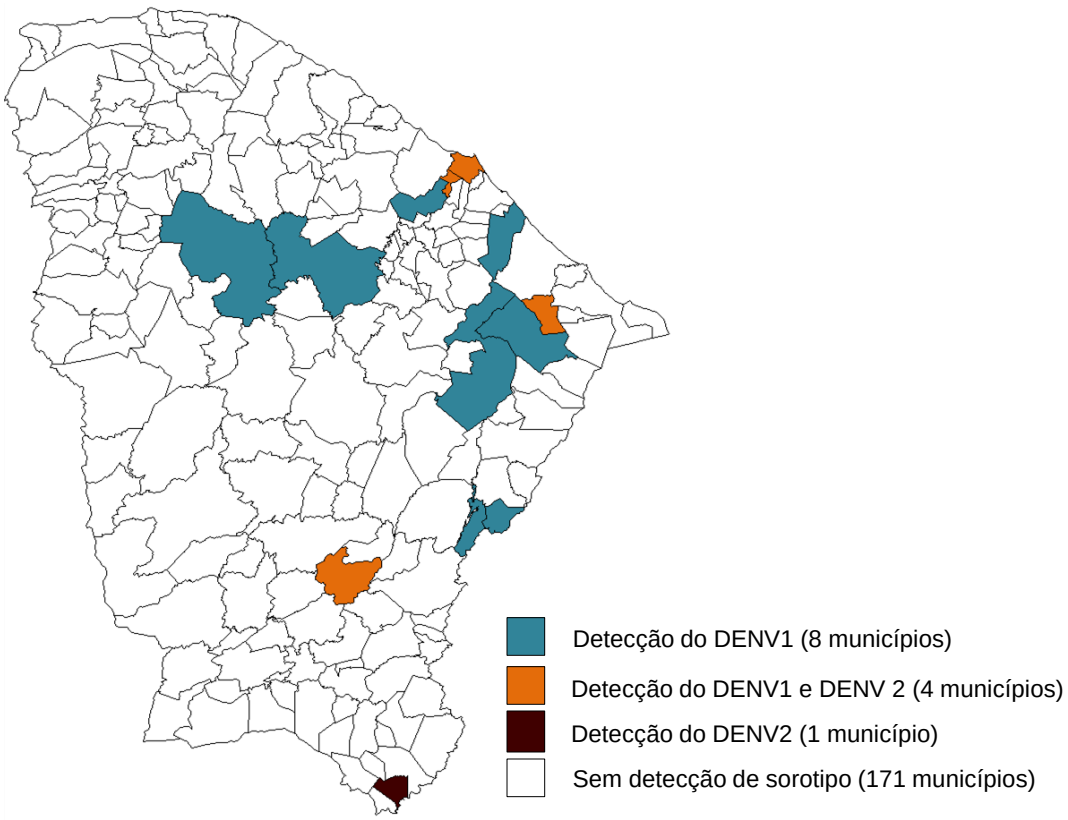
1.1 Casos graves e óbitos

Até o momento, 63 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) foram confirmados em 20 municípios. Em relação aos casos de Dengue Grave (DG), 60 casos suspeitos foram notificados, destes, 96,6% (58/60) foram a óbito. Dos 58 óbitos suspeitos de DG, 69% (40/58) foram descartados e 8,6% (5/58) foram confirmados, sendo, (03) três do sexo masculino e (02) dois do sexo feminino, com idades compreendidas entre dois e 76 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos seguintes municípios: Fortaleza (02), Jagaretama (01), Iguatu (01) e Cascavel (01).

1.2 Vigilância virológica

Até a SE 24, foram processadas 292 amostras para pesquisa viral, pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do estado, destas, 29,5% (86/292) isolaram sorotipos, sendo, 73,3% (63/86) o DENV1 e 26,7% (23/86) o DENV2. Portanto, o sorotipo DENV1 circula de forma predominante no estado. Os municípios de Fortaleza, Jati, Iguatu, Maracanaú e Palhano apresentam circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 7).

Figura 7. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 24, Ceará, 2019*

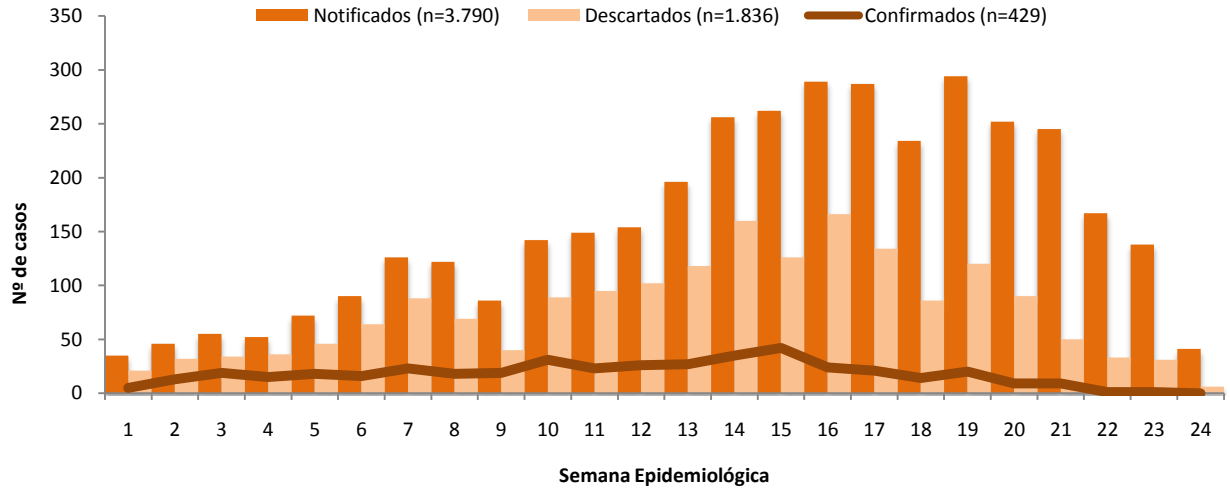


Fonte: SESA/COVIG/LACEN. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

2. Chikungunya

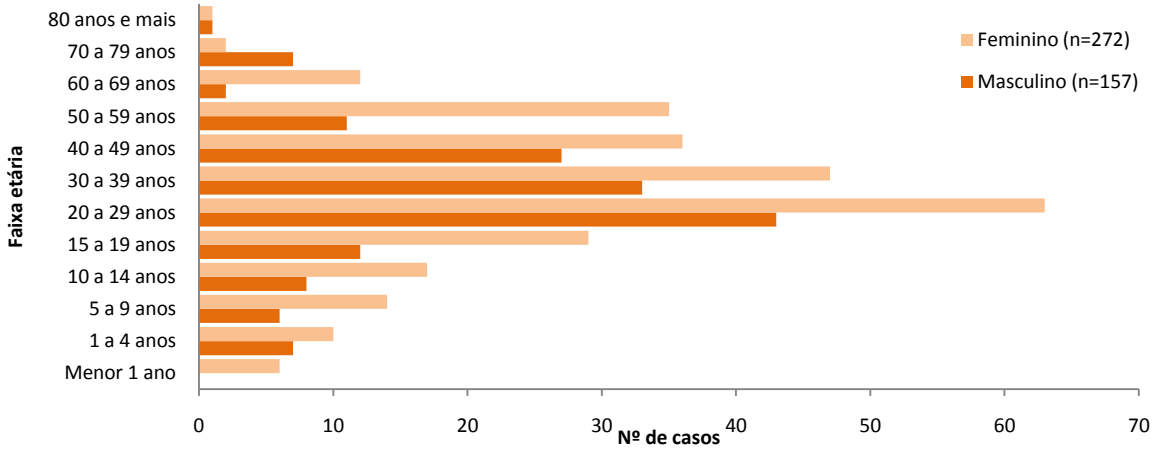
Em 2019, foram notificados 3.790 casos suspeitos de chikungunya, destes, 11,3% (429/3.790) foram confirmados e 48,4% (1.836/3.790) descartados (Figura 8). O maior número de notificações ocorreu entre as SE 14 e 21, com 55,9% (2.119/3.790) dos casos, apresentando pico na SE 16 com 7,6% (289/3.790) das notificações. Os casos confirmados possuem mediana de idade de 30 anos, média de 32 anos e moda de 23 anos, predominando a faixa etária de 20 a 49 anos representado por 58,0% (249/429) dos casos (Figura 9). O sexo feminino contribuiu com a maioria dos registros, 63,4% (272/429) (Figura 9). Foram registrados 11 casos em gestantes e seis casos em menores de um ano. Não há registro de óbito confirmado até o momento.

Figura 8. Casos notificados, confirmados e descartados de chikungunya segundo SE, Ceará, 2019*.



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

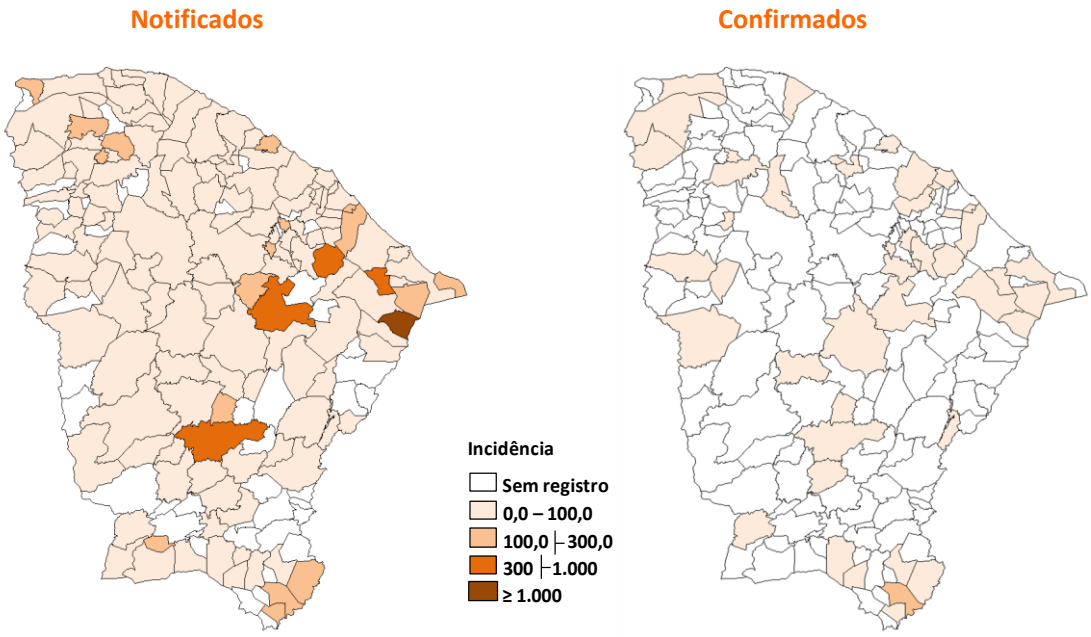
Figura 9. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2019*.



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

A incidência acumulada do Estado é de 42,3 casos notificados de chikungunya por 100 mil habitantes. De acordo com a figura 10, apresentaram altas incidências de casos notificados os municípios de Quixeré (1.491,2), Acopiara (916,5), Palhano (508,2), Ocara (506,7) e Quixadá (455,9). Enquanto 9,2% (17/184) dos municípios apresentaram médias incidências, 63,6% (117/184) baixas incidências e 24,4% (45/184) dos municípios não notificaram casos. Quanto à taxa dos casos confirmados, o município de Brejo Santo apresentou média incidência (175,4), enquanto 31,8% (43/135) dos municípios apresentaram baixas incidências e 140 municípios não confirmaram casos.

Figura 10. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de chikungunya, segundo município de residência, até SE 24, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

3. Zika

Em 2019, até a SE 24, foram registrados 292 casos suspeitos de zika em 34,2% (63/184) dos municípios do Estado. Destes, 40,4% (118/292) foram descartados e os demais seguem em investigação. Os casos suspeitos em gestantes correspondem a 18,1% (53/292) das notificações sem confirmação até o momento.

Cenário Entomológico: *AEDES AEGYPTI*

O Levantamento Rápido de Índice para Aedes aegypti (LIRAa) é um método amostral que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos de maneira rápida. Ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados.

A publicação da Portaria nº 3.129 de 28 de dezembro de 2016, a qual tornou o LIRAa/LIA obrigatório, autorizou repasse em duas parcelas de recursos pelo Piso Variável de Vigilância em Saúde do Componente de Vigilância em Saúde, destinado a custeio de ações contingenciais de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti* para os municípios que realizassem o LIRAa ou o LIA.

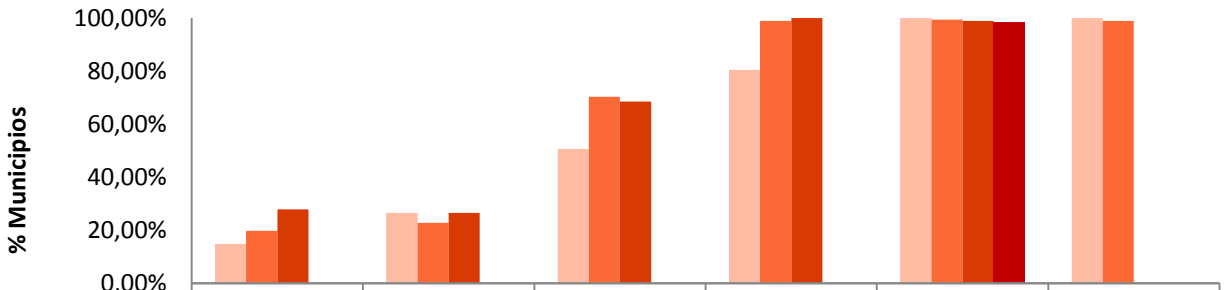
Municípios que possuam mais de 2.000 imóveis na zona urbana estariam aptos a realizar o LIRAa, aqueles com imóveis abaixo deste limite realizariam o Levantamento de Índice Amostral – LIA, conforme descrito nas "Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue".

O Ministério da Saúde preconizou, a partir de 2018, a realização de 4 (quatro) levantamentos anuais. Neste ano, os levantamentos aconteceram nos meses de janeiro, maio, julho e outubro com uma adesão crescente do número de municípios que variou, até o momento, de 148 a 184. A ferramenta do LIRAa/LIA permite aos profissionais que atuam no controle vetorial do *Aedes aegypt*i do município identificar e classificar os principais tipos de depósitos em que os focos do vetor foram encontrados.

No Ceará, 98,91% (182/184) dos municípios realizaram o segundo Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAa/LIA do ano de 2019 (Figura 11). Destes, 10,98% (20/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação encontram-se 39,01% (71/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório 50,00% (91/184) dos municípios, demonstrando resultados melhores que o mesmo período do ano anterior, em que 44,80% (82/184) dos municípios apresentaram índice de infestação para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 12).

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (tais como cisterna, tambor e tanque) 55,22% dos focos do *Aedes aegypti* durante o levantamento, seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais etc.) com 20,93%.

Figura 11. Percentual de municípios que realizaram o LIRAa. Ceará, 2014-2019*

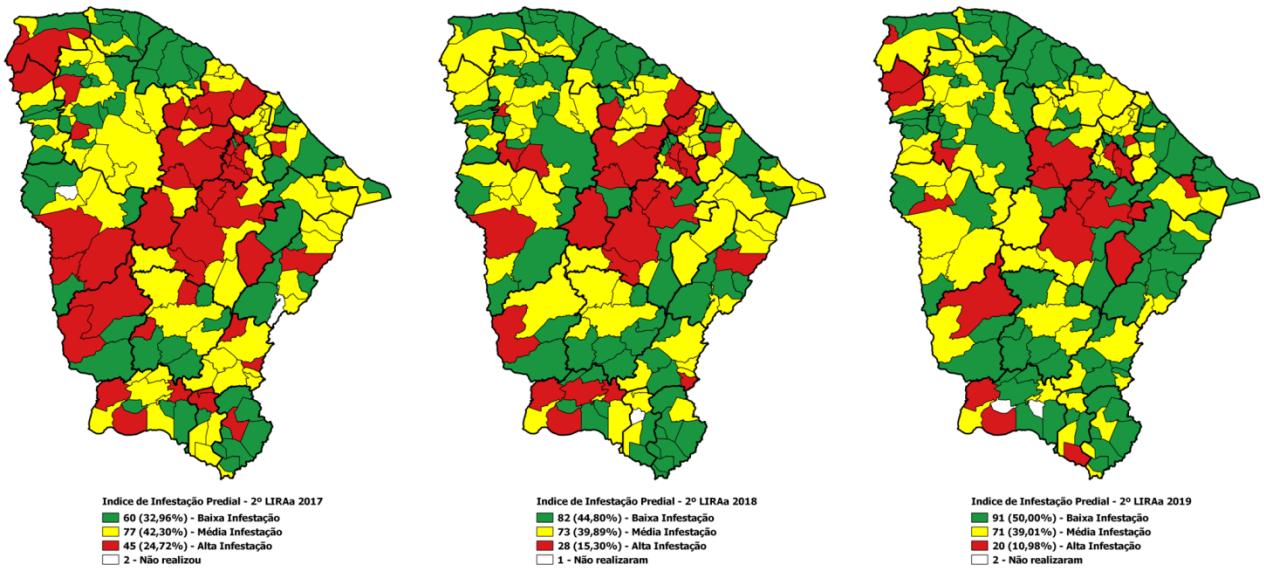


	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1º LIRAa	14,80%	26,54%	50,62%	80,43%	100,00%	100,00%
2º LIRAa	19,80%	22,84%	70,37%	98,91%	99,45%	98,91%
3º LIRAa	27,80%	26,54%	68,52%	100,00%	98,91%	
4º LIRAa					98,37%	

Ano

Fonte: LIRAa NUVET/SESA. *Dados atualizados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

Figura 12. Estratificação de Risco dos municípios do Ceará, segundo LIRAa/LIA realizados de 2017 a 2019*



Fonte: LIRAa NUVET/SESA. *Dados atualizados em 17/06/2019, sujeitos a alterações.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019*

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika				Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes	Incidência Arboviroses*	Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	**19.275**	**5.853**	**5**		**3.790**	**429**	**0**	**277**	**50**	**0**	**260,4**	**-**	**-**
1.ª COORD. REGIONAL	**5.984**	**1.490**	**2**		**625**	**128**	**0**	**37**	**5**	**0**	**239,2**		
Aquiraz	50	8			7	0		1	0	0	73,9	83,09%	0,00%
Eusébio	25	0			7	0		0	0	0	61,6	96,85%	0,03%
Fortaleza****	5866	1479	2	DENV 1 e 2	584	128		36	5	0	248,5	32,71%	2,32%
Itaitinga	43	3			27	0		0	0	0	179,8	32,60%	0,16%
2.ª COORD. REGIONAL	**1.297**	**174**	**0**	**0**	**181**	**49**	**0**	**13**	**2**	**0**	**243,1**		
Apuiarés	24	0			4	0		0	0	0	191,2	88,34%	0,65%
Caucaia	1078	166			102	48		5	1	0	330,9	38,21%	3,45%
General Sampaio	0	0			0	0		0	0	0	0,0	82,02%	0,27%
Itapagé	8	1			5	0		2	1	0	29,1	81,95%	0,25%
Paracuru	49	3			42	1		5	0	0	285,2	55,54%	0,68%
Paraipaba	4	0			2	0		0	0	0	18,6	82,69%	0,76%
Pentecoste	2	1			1	0		0	0	0	8,1	88,83%	0,17%
São Gonçalo do Amarante	128	3			23	0		1	0	0	318,1	77,51%	0,36%
São Luís do Curu	0	0			0	0		0	0	0	0,0	109,20%	5,13%
Tejuçuoca	4	0			2	0		0	0	0	32,1	88,79%	0,45%
3ª COORD. REGIONAL	**446**	**104**	**0**	**0**	**100**	**6**	**0**	**6**	**0**	**0**	**103,4**		
Acarape	0	0			0	0		0	0	0	0,0	72,11%	0,30%
Barreira	1	0			1	0		0	0	0	9,6	60,74%	0,06%
Guaiúba	3	0			1	0		0	0	0	15,3	64,00%	3,73%
Maracanaú	66	11		DENV 1 e 2	16	3		2	0	0	37,6	62,07%	1,70%
Maranguape	337	89		DENV 1	76	3		4	0	0	333,4	0,00%	-
Pacatuba	31	4			5	0		0	0	0	44,1	75,22%	0,51%
Palmácia	2	0			0	0		0	0	0	15,4	58,56%	1,65%
Redenção	6	0			1	0		0	0	0	25,6	75,52%	0,17%
4ª COORD. REGIONAL	**202**	**79**	**0**	**0**	**58**	**10**	**0**	**50**	**3**	**0**	**224,0**		
Aracoiaba	11	0			2	1		0	0	0	49,6	39,23%	0,00%
Aratuba	107	75			16	7		44	1	0	1477,9	0,00%	-
Baturité	15	0			12	1		0	0	0	76,8	74,71%	0,53%
Capistrano	5	1			2	0		1	1	0	45,4	87,57%	0,00%
Guaramiranga	4	0			0	0		0	0	0	110,1	82,21%	0,23%
Itapiúna	18	1			3	1		0	0	0	105,7	73,10%	0,84%
Mulungu	12	1			2	0		0	0	0	110,4	103,18%	2,09%
Pacoti	30	1			21	0		5	1	0	469,2	73,97%	0,94%
5ª COORD. REGIONAL	**212**	**32**	**0**	**0**	**42**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**124,4**		
Boa Viagem	45	18			7	0		0	0	0	96,4	96,14%	3,77%
Canindé	99	7		DENV 1	22	0		1	1	0	157,9	56,39%	16,99%
Caridade	9	5			4	0		0	0	0	58,9	83,59%	1,32%
Itatira	19	0			4	0		0	0	0	112,3	77,77%	0,39%
Madalena	12	0			1	0		0	0	0	66,3	119,03%	1,15%
Paramoti	28	2			4	0		0	0	0	276,7	68,18%	0,22%
6ª COORD. REGIONAL	**160**	**11**	**0**	**0**	**36**	**2**	**0**	**17**	**3**	**0**	**72,5**		
Amontada	15	2			2	0		4	1	0	49,4	107,80%	0,87%
Itapipoca	97	8			23	0		4	0	0	98,2	63,47%	0,03%
Miraíma	6	0			1	0		2	1	0	66,6	79,02%	1,08%
Trairi	6	0			2	0		1	0	0	16,4	71,14%	0,55%
Tururu	6	0			2	0		0	0	0	50,7	79,30%	0,93%
Umirim	3	0			1	1		0	0	0	20,4	34,22%	0,48%
Uruburetama	27	1			5	1		6	1	0	177,5	89,73%	1,43%
7ª COORD. REGIONAL	**610**	**215**	**0**	**0**	**79**	**2**	**0**	**14**	**2**	**0**	**603,1**		
Aracati	272	110			23	2		8	1	0	414,0	24,96%	0,78%
Fortim	108	40			12	0		0	0	0	744,6	68,71%	0,07%
Icapuí	189	47			39	0		6	0	0	1196,7	50,14%	0,00%
Itaiçaba	41	18			5	0		0	1	0	597,6	82,63%	0,92%
8ª COORD. REGIONAL	**1.143**	**186**	**0**	**0**	**470**	**61**	**0**	**5**	**0**	**0**	**503,7**		
Banabuiú	43	4			7	0		0	0	0	278,3	98,94%	0,38%
Choró	54	18			23	0		0	0	0	577,2	105,25%	6,25%
Ibaretama	1	1			0	0		0	0	0	7,6	85,05%	0,10%
Ibicuitinga	6	1			0	0		0	0	0	49,0	51,10%	1,48%
Milhã	34	5			2	0		0	0	0	273,7	76,94%	1,37%
Pedra Branca	35	27			28	16		0	0	0	147,2	97,44%	0,31%
Quixadá	881	112			392	44		5	0	0	1486,2	58,13%	4,61%
Quixeramobim	44	10			9	1		0	0	0	68,0	61,23%	5,81%
Senador Pompeu	36	8			9	0		0	0	0	169,8	107,18%	2,17%
Solonópole	9	0			0	0		0	0	0	49,6	86,21%	0,00%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.
Fonte: Sinan *Dados exportados em 24/06/2019, sujeitos a alterações.
** IIP: Índice de Infestação Predial
***SI - Sem Informação
**** Município com óbito
Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).
SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
9ª COORD. REGIONAL	**2.402**	**1.349**	**1**		**158**	**8**	**0**	**6**	**0**	**0**	**1.293,9**		
Jaguaretama****	120	35	1		5	0		0	0	0	695,3	51,92%	0,00%
Jaguaruana	121	46			44	2		0	0	0	491,0	71,76%	0,00%
Morada Nova	17	3		DENV1	6	0		1	0	0	38,9	32,86%	0,53%
Palhano	759	431		DENV1 e 2	47	1		3	0	0	8747,8	116,06%	0,61%
Russas	1385	834		DENV1	56	5		2	0	0	1904,6	55,07%	2,56%
10ª COORD. REGIONAL	**1236**	**470**	**0**	**0**	**396**	**16**	**0**	**13**	**3**	**0**	**732,2**		
Alto Santo	5	0			0	0		0	0	0	29,5	84,72%	1,78%
Ererê	127	90		DENV1	1	0		0	0	0	1794,2	54,45%	2,09%
Iracema	20	5			0	0		0	0	0	141,9	96,75%	0,00%
Jaguaribara	73	4			10	0		2	0	0	758,9	65,70%	0,93%
Jaguaribe	48	9			23	0		1	0	0	208,7	69,96%	0,55%
Limoeiro do Norte	261	36			23	0		3	0	0	490,2	80,30%	2,07%
Pereiro	314	239		DENV1	14	6		3	1	0	2050,9	55,92%	1,42%
Potiretama	5	1			0	0		0	0	0	78,9	69,20%	1,47%
Quixeré	333	70			324	10		2	1	0	3033,0	39,48%	5,30%
São João do Jaguaribe	14	1			0	0		2	1	0	208,6	87,35%	0,26%
Tabuleiro do Norte	36	15			1	0		0	0	0	121,8	55,62%	0,76%
11ª COORD. REGIONAL	**408**	**32**	**0**	**0**	**233**	**5**	**0**	**14**	**3**	**0**	**102,0**		
Alcântaras	43	13			15	0		0	0	0	509,2	120,48%	0,57%
Cariré	6	0			5	0		0	0	0	59,0	113,89%	2,72%
Catunda	2	0			2	0		0	0	0	38,7	78,92%	0,84%
Coreaú	6	1			6	0		0	0	0	52,2	4,26%	1,04%
Forquilha	3	0			0	0		0	0	0	12,6	86,70%	0,38%
Frecheirinha	8	0			8	0		0	0	0	117,6	68,11%	1,00%
Graça	2	0			2	0		0	0	0	26,1	69,06%	0,03%
Groaíras	10	1			0	0		0	0	0	91,5	59,78%	0,03%
Hidrolândia	17	1			17	0		1	1	0	173,8	82,01%	2,06%
Ipu	17	0			17	0		0	0	0	82,0	63,28%	4,09%
Irauçuba	4	1			3	0		0	0	0	29,5	44,16%	1,64%
Massapê	50	2			51	0		0	0	0	266,5	73,69%	0,78%
Meruoca	6	0			6	1		0	0	0	81,0	70,30%	1,23%
Moraújo	12	0			2	0		0	0	0	163,2	68,97%	0,00%
Mucambo	8	0			8	0		0	0	0	111,4	94,30%	2,94%
Pacujá	1	0			0	0		0	0	0	16,2	0,00%	-
Pires Ferreira	0	0			0	0		0	0	0	0,0	75,67%	2,97%
Reriutaba	4	0			4	0		0	0	0	42,4	0,00%	-
Santa Quitéria	13	2		DENV1	11	0		0	0	0	55,4	41,90%	0,54%
Santana do Acaraú	1	0			1	0		0	0	0	6,3	96,59%	0,19%
Senador Sá	5	1			0	0		0	0	0	67,2	100,53%	1,59%
Sobral	156	9			48	3		11	2	0	105,6	22,64%	1,13%
Uruoca	15	0			15	0		1	0	0	227,9	66,92%	1,15%
Varjota	19	1			12	1		1	0	0	175,9	61,58%	2,15%
12ª COORD. REGIONAL	**214**	**18**	**0**	**0**	**48**	**1**	**0**	**5**	**0**	**0**	**117,8**		
Acaraú	13	1			10	0		1	0	0	38,9	49,95%	0,38%
Bela Cruz	6	0			2	0		0	0	0	24,8	83,17%	0,58%
Cruz	28	4			8	0		4	0	0	167,8	89,13%	1,51%
Itarema	46	1			8	1		0	0	0	132,3	100,23%	0,45%
Jijoca de Jericoacoara	86	9			3	0		0	0	0	463,0	111,87%	0,10%
Marco	20	2			15	0		0	0	0	130,9	74,05%	0,63%
Morrinhos	15	1			2	0		0	0	0	77,0	72,49%	0,05%
13ª COORD. REGIONAL	**81**	**7**	**0**	**0**	**36**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**37,3**		
Carnaubal	2	0			1	0		0	0	0	17,1	88,13%	1,05%
Croatá	9	0			0	0		0	0	0	50,6	78,91%	0,23%
Guaraciaba do Norte	4	1			1	0		0	0	0	12,7	64,50%	0,39%
Ibiapina	5	0			3	0		0	0	0	32,3	82,25%	3,34%
São Benedito	2	0			0	0		0	0	0	4,3	38,02%	3,00%
Tianguá	14	1			7	0		0	0	0	28,3	73,30%	2,63%
Ubajara	1	0			0	0		0	0	0	2,9	67,21%	0,44%
Viçosa do Ceará	44	5			24	1		0	0	0	114,3	19,92%	2,99%
14ª COORD. REGIONAL	**117**	**7**	**0**	**0**	**6**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**108,8**		
Aiuaba	4	0			0	0		0	0	0	23,4	84,05%	0,00%
Arneiroz	11	2			1	0		0	0	0	154,4	0,00%	-
Parambu	7	0			2	0		1	0	0	32,0	83,83%	0,36%
Tauá	95	5			3	0		0	0	0	169,2	64,38%	0,37%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.
Fonte: Sinan *Dados exportados em 24/06/2019, sujeitos a alterações.
** IIP: Índice de Infestação Predial
***SI - Sem Informação
**** Município com óbito
Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).
SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
15ª COORD. REGIONAL	**246**	**32**	**0**		**48**	**10**	**0**	**8**	**1**	**0**	**101,9**		
Ararendá	10	0			6	0		1	1	0	157,4	72,70%	0,84%
Crateús	23	8			4	1		1	0	0	37,7	72,51%	0,22%
Independência	3	0			2	0		1	0	0	23,1	80,66%	3,48%
Ipaporanga	1	0			0	0		0	0	0	8,7	59,29%	2,37%
Ipueiras	61	2			15	6		0	0	0	200,2	70,83%	5,11%
Monsenhor Tabosa	28	1			1	0		0	0	0	170,3	58,95%	1,68%
Nova Russas	90	19			14	3		0	0	0	325,5	78,98%	3,61%
Novo Oriente	4	0			0	0		1	0	0	17,7	80,82%	1,77%
Poranga	22	1			3	0		4	0	0	237,0	60,93%	1,04%
Quiterianópolis	1	1			0	0		0	0	0	4,8	102,86%	1,65%
Tamboril	3	0			3	0		0	0	0	23,5	86,87%	0,26%
16ª COORD. REGIONAL	**182**	**8**	**0**	**0**	**32**	**2**	**0**	**3**	**2**	**0**	**139,4**		
Barroquinha	58	1			17	0		1	0	0	511,6	13,97%	1,26%
Camocim	29	3			7	1		0	0	0	57,4	59,14%	0,95%
Chaval	7	0			0	0		1	1	0	61,9	59,13%	1,16%
Granja	83	3			7	1		1	1	0	168,1	50,28%	0,36%
Martinópole	5	1			1	0		0	0	0	54,6	102,07%	0,00%
17ª COORD. REGIONAL	**171**	**14**	**0**	**0**	**11**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**9,7**		
Baixio	26	0			0	0		0	0	0	418,4	105,32%	8,36%
Cedro	1	1			0	0		0	0	0	4,0	47,35%	2,77%
Icó	67	5			3	0		0	0	0	103,9	84,12%	1,90%
Ipaumirim	18	5			0	0		0	0	0	146,0	47,70%	7,53%
Lavras da Mangabeira	5	0			0	0		0	0	0	15,9	68,76%	5,29%
Orós	52	3			8	0		0	0	0	281,1	87,20%	1,13%
Umari	2	0			0	0		0	0	0	26,1	62,19%	1,33%
18ª COORD. REGIONAL	**1386**	**823**	**1**	**0**	**571**	**28**	**0**	**32**	**11**	**0**	**622,8**		
Acopiara	517	465			489	26		19	10	0	1921,0	20,04%	0,90%
Cariús	6	2			2	0		0	0	0	42,5	73,41%	0,50%
Catarina	40	11			11	0		13	1	0	315,8	38,30%	0,31%
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0			0	0		0	0	0	0,0	48,38%	0,06%
Iguatu****	651	293	1	DENV 1 e 2	13	0		0	0	0	650,9	89,59%	1,78%
Jucás	12	5			2	1		0	0	0	57,0	80,10%	2,71%
Mombaça	31	1			3	0		0	0	0	77,8	69,14%	1,05%
Piquet Carneiro	106	35			47	1		0	0	0	921,7	45,86%	0,23%
Quixelô	9	9			0	0		0	0	0	60,4	36,34%	1,56%
Saboeiro	14	2			4	0		0	0	0	114,5	66,08%	1,92%
19ª COORD. REGIONAL	**839**	**305**	**0**	**0**	**188**	**91**	**0**	**11**	**8**	**0**	**487,0**		
Abaiara	12	1			0	0		0	0	0	104,5	15,19%	0,00%
Aurora	2	1			0	0		0	0	0	8,1	62,14%	0,81%
Barro	19	4			0	0		2	0	0	93,9	71,92%	0,72%
Brejo Santo	405	125			107	85		2	3	0	1060,9	60,90%	2,92%
Jati	119	92		DENV 2	18	2		4	4	0	1801,5	57,09%	0,00%
Mauriti	87	26			51	1		1	1	0	300,0	82,05%	2,59%
Milagres	17	2			12	3		2	0	0	109,6	50,06%	1,58%
Penaforte	44	7			0	0		0	0	0	495,0	65,73%	2,70%
Porteiras	134	47			0	0		0	0	0	895,4	125,36%	0,62%
20ª COORD. REGIONAL	**481**	**59**	**0**	**0**	**82**	**3**	**0**	**3**	**1**	**0**	**186,4**		
Altaneira	8	8			0	0		0	0	0	107,9	38,17%	1,81%
Antonina do Norte	0	0			0	0		0	0	0	0,0	74,08%	0,11%
Araripe	6	1			5	0		0	0	0	51,5	125,82%	12,55%
Assaré	6	2			0	0		0	0	0	25,9	44,67%	3,44%
Campos Sales	36	4			19	2		0	0	0	202,5	0,00%	-
Crato	202	8			24	1		2	0	0	175,8	68,03%	1,56%
Farias Brito	31	1			1	0		1	0	0	175,6	70,12%	4,36%
Nova Olinda	1	0			0	0		0	0	0	6,5	2,16%	4,31%
Potengi	25	0			17	0		0	0	0	386,9	37,45%	0,87%
Salitre	10	4			4	0		0	1	0	86,2	66,72%	0,22%
Santana do Cariri	84	20			3	0		0	0	0	497,7	95,26%	2,77%
Tarrafas	2	1			0	0		0	0	0	22,5	83,80%	0,00%
Várzea Alegre	70	10			9	0		0	0	0	196,2	79,59%	2,31%
21ª COORD. REGIONAL	**467**	**51**	**0**	**0**	**41**	**1**	**0**	**8**	**2**	**0**	**122,5**		
Barbalha	49	5			30	1		5	2	0	141,5	0,00%	-
Caririaçu	2	0			0	0		0	0	0	7,4	40,19%	6,58%
Granjeiro	3	1			0	0		1	0	0	89,7	36,99%	1,20%
Jardim	131	30			0	0		0	0	0	483,9	70,64%	5,18%
Juazeiro do Norte	240	15			10	0		1	0	0	93,6	17,03%	0,28%
Missão Velha	42	0			1	0		1	0	0	124,6	54,42%	0,02%
22ª COORD. REGIONAL	**991**	**387**	**1**	**0**	**349**	**5**	**0**	**30**	**3**	**0**	**424,5**		
Beberibe	147	89			7	0		3	0	0	297,8	44,27%	0,00%
Cascavel****	409	253	1	DENV 1	153	2		17	2	0	820,4	67,24%	0,47%
Chorozinho	15	2			1	0		0	0	0	83,4	52,87%	1,09%
Horizonte	183	19			20	1		8	1	0	326,3	68,05%	3,58%
Ocara	159	19			128	1		0	0	0	1136,1	92,58%	0,31%
Pacajus	6	0			1	0		0	0	0	10,0	47,58%	0,21%
Pindoretama	72	5			39	1		2	0	0	553,1	89,73%	1,80%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.
Fonte: Sinan *Dados exportados em 24/06/2019, sujeitos a alterações.
** IIP: Índice de Infestação Predial
***SI - Sem Informação
**** Município com óbito
Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).
SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

Equipe de elaboração e revisão

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVIG
Daniele Rocha Queiroz Lemos

Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NUVEP
Adriana Rocha Simião
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Pâmela Maria Costa Linhares
Sarah Mendes D'Angelo

Núcleo de Controle Vetorial - NUVET
Bruna Holanda Duarte
João Bosco Colares Vasconcelos
Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes